

O COMERCIO DE GUIMARÃES

Fundado por
António Joaquim de Azevedo Machado

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O Jornal mais antigo do Distrito. Redacção, Adm.,
comp. e imp. R. D. João I.º, 59-61. Telef.—4508

Proprietária—Narciza de J. F. Machado
Publicação—às Sextas-feiras

DIRECTOR E EDITOR
EDUARDO DE AZEVEDO MACHADO

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de Freitas Machado

MARECHAL OSCAR CARMONA

Ontem, 24 de Novembro, pode dizer-se que esteve em festa todo o português que segue atento a vida interna e externa do País, e tem a consciencia do prestígio que cerca o nome do venerando Chefe de Estado, que nesse dia, grato a nossos corações lusíadas, completou 80 anos.

O Marechal snr. Oscar Carmona subiu os degraus da alta Magistratura da Nação, numa hora turva, e de tal maneira se identificou com os destinos da Pátria, de que sempre foi valoroso soldado, que conquistou o coração e a simpatia de todos nós.

O dia do aniversário de sua Ex.ª, foi, pois, de sincera alegria para toda a Nação, que não esquece que o snr. Marechal Carmona soube reconduzir o País aos seus caminhos de prestígio e de glória.

Chefe de Estado de uma Nação que tem atravessado, com dignidade e altivez, dias incertos de perturbações internacionais, a sua inteligência, aliada à alta clarividência dos seus valorosos cooperadores, tem escrito páginas de glória nos anais da nossa História contemporânea.

Na sua biografia, encastoadas nos mais altos pergaminhos da moral cristã, do patriotismo e da bondade, realçam-se a sua brilhante ascensão à arma de cavalaria, e a nobre e alevantada atitude tomada quando desempenhou a acção de promotor de Justiça, no 18 de Abril, declarando que com tais homens no banco dos reus, a Pátria estava doente, e, desde 1926, a leal e desinteressada cooperação que tem dado à acção renovadora que se seguiu ao 28 de Maio, de tal forma pezam na consciencia da Nação, que, estamos convictos que o snr. Oscar Carmona, entre os portugueses de Aquém e Além Mar, não encontrará uma se-

quer deserção ou malquerença. Homem de Estado e de coração, não vacila nas horas de perigo, nem recuou quando entendeu levar a sua presença às Colónias, às Ilhas e ao estrangeiro, numa justa compreensão dos seus deveres e obrigações.



Marechal Oscar Carmona
CHEFE DO ESTADO PORTUGUÊS

Com o sorriso nos lábios e sem mostras de fadiga, apesar da sua avançada idade, tem dado provas de resistencia intelectual e física, aparecendo onde e quando a sua Veneranda pessoa é reclamada.

Recordando a data festiva de tão feliz aniversário, «O Comércio de Guimarães» um dos mais antigos jornais da Província, ciente de que as palavras acima traduzem a expressão sincera do seu dever patriótico, sauda o lúcido chefe da Nação Portuguesa, fazendo votos pelo prolongamento de tão preciosa como útil existencia.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES

A maneira como decorreram em todo o País as eleições para deputados à Assembleia Nacional, veio uma vez mais acentuar a estreita ligação existente entre a Nação e o Regime. Mesmo nos círculos eleitorais onde apareceram listas de Oposição, como em Castello Branco e Portalegre, a grande massa dos eleitores soube, efectivamente, afirmar a sua fé nos destinos do País; soube afirmar com a sua presença o seu aplauso e concordancia com os princípios e doutrinas que desde há mais de vinte anos informam os destinos da Nação.

Mais do que a escolha dos homens que hão-de constituir o novo Parlamento do Estado Novo, as eleições do passado dia 13 foram uma afirmação iniludível da confiança que o País deposita nos princípios e no Regime.

Embora sabendo-se que na maioria dos círculos eleitorais, digamos mesmo em todos, com a excepção dos dois acima citados, a lista da União Nacional, por não ter competição estava naturalmente eleita, nem por isso o numero dos votantes, tanto, nos grandes meios, como nos menos populosos, deixou de ser expressivamente significativo.

Principalmente em Lisboa, como de resto nas grandes cidades, a affluencia às urnas foi, com efeito, expressiva.

E' que, repetimos, quiz-se afirmar e de maneira inequívoca, a confiança no Regime que teve desta arte e forma mais um expressivo voto de confiança, mais uma vez explicita e implícita a certeza de que se deve prosseguir no caminho há mais de vinte anos encetado e cujos resultados estão bem à vista de todos os que queiram ver.

A Oposição que, desta feita, fracamente se esboçou, deve ter ficado convencida de que o País prefere o caminho seguro por que há mais de duas décadas se vem trilhando, que o caminho de aventuras, de resultados mais que conhecidos para onde e quando em vez, alguns o querem levar.

Depois da eleição de Fevereiro, em que o snr. Marechal Carmona foi reeleito Presidente da República, da maneira de todos conhecida, a eleição de há dias marca mais um grande e seguro passo em frente, na vida do Regime que assim se vê consolidado, que assim pode de novo verificar que está servindo os verdadeiros interesses nacionais e porque tal usufruindo o aplauso e a confiança unânimes.

Depois da grande jornada do dia 13, a Revolução Nacional ficou mais forte e segura, mais senhora dos seus destinos e por isso mais apta para continuar a sua acção de salvação nacional.

A. M.

Atenção à nossa 4.ª pagina

Comendador

ALBANO DE SOUSA GUISE

De Avião, regressou ao Rio de Janeiro, onde é importante negociante e figura de grande relêvo e prestígio. o nosso presado amigo e bom Vimaranesense, o Comendador snr. Albano de Sousa Guise, que ainda não ha muito recebeu a justa e merecida consagração dos seus conteraneos e amigos.

Chegou o frio e a chuva

Há dias já que a cidade está sob um rigoroso inverno.

A atmosfera refrescou consideravelmente, e fortes aguaceiros, por vezes, acompanhados por fortissimas rajadas de vento, açoitam o pobre transeunte, que no cumprimento das suas obrigações, tem de atravessar a Cidade.

Dizem, porém, os entendidos, que o tempo vai bom para a agricultura.

O Condestavel de Portugal, Beato Nuno de Santa Maria

Comemorou-se, há dias, a festa litúrgica do «Santo Condestável» o Beato Nuno de Santa Maria, que no século se chamou Nuno Alvares Pereira, Condestável de Portugal, Conde de Ourém, de Arraiolos e de Barcelos.

Durante quarenta anos, a sua vida foi espelho de cavaleiros e exemplo de esforçados servidores da Pátria, tendo sido o mais seguro colaborador de D. João I.º na sua magna tarefa de consolidar a independência política de Portugal, preparando assim, o ambiente para a obra gigantesca dos Descobrimentos. Ao génio militar de D. Nuno se devem as successivas vitórias alcançadas pelas hostes portuguesas na guerra travada contra o rei de Castela, pela independência de Portugal.

Estabelecida a paz, D. Nuno Alvares Pereira renuncia ás honras e vida do mundo, recolhendo-se ao Convento do Carmo, que ele próprio das suas rendas mandara edificar, trocando a cota de armas pelo humilde burel carmelitano e passando a chamar-se, simplesmente Frei Nuno de Santa Maria.

Nos oito anos que aí passou, edificando os seus contemporaneos, ganhou justa e merecida fama de santidade, que logo após a sua morte se revelou no espontâneo culto que lhe era prestado por gentes de todas as condições sociais. A Igreja, mais tarde, sancionou o culto votado ao heroi e santo português, proclamando-o Beato pela boca do Papa Bento XV e aprovando o seu culto religioso.

Modernamente a causa da sua canonização tem ganho numerosos adeptos, procurando-se organizar o processo que leve à honra máxima dos altares, este grande vulto de português e de cristão.

Assim, há poucos dias, o sr.

Bilhete postal

Há cerca de um mês, fazendo digressão pela parte alta da cidade, fiquei surpreendida ao verificar que uma verdadeira tribo de ciganos, se tinha instalado num dos nossos mais bonitos e airosos arrabaldes, fazendo ali vida comum.

Aquele típico acampamento, não me surpreenderia, se se tratasse de conterraneos meus, tão grande é a falta de casas de habitação, mas tratando-se de verdadeiros nomados, habituados a percorrer o Mundo, entregues aos mais variados misteres, não me pareceu visinhança aconselhável nem recomendável.

Não sei se ainda ali vivem, mas o que sei é que a cidade é atravessada a miudo por homens ou mulheres daquela raça, e que uma chusma de rapazes se espalham pelas nossas praças e mercados, oferecendo objectos á venda...

Os ciganos vivem quasi sempre uma vida misteriosa, sem que se saiba a sua proveniencia, fins ou instintos.

Ninguém gosta da sua presença, atribuindo-se-lhes actos á margem das leis.

Não posso nem devo acusar os que vi acampados ao cimo da cidade, pois nada sei a seu respeito, mas o certo é que passamos bem sem a sua presença, que dá motivo a receios e suspeiças, as mais das vezes, confirmadas.

A nossa Terra é achacada a tais visitas.

Há anos já, nova ranchada de ciganos veio fixar residencia entre nós, instalando-se num verdadeiro e movimentado acampamento.

Aqui viveram semanas seguintes, lendo o futuro nas palmas das mãos, frequentando os mercados e percorrendo as ruas vendendo objectos vários, que impingiam como podiam. Aqui nasceram creanças, que boas almas vimaranenses baptizaram, vestiram e acarinharam.

Um dia... as capoeiras das visinhanças, e os cotadouros, ficaram tão vazios como vazio estava o seu ninho!...

Nem a gratidão lhes saciou os instintos, nem nunca se soube o rumor que levaram.

E' por isso, e por factos que todos conhecemos, que aqueles visitantes não são recomendáveis nem aconselháveis, fazendo-se cercar de justificadas queixas e receios.

Marta Eduarda

D. José Alves Correia da Silva, Bispo de Leiria, publicou uma notavel pastoral, em que, depois de traçar o perfil de D. Nuno Alvares Pereira, que classifica de «uma estrela de primeira grandeza no céu puríssimo da nossa história», dela tira oportunissimas conclusões para a hora que passa, terminando por manifestar o desejo de que durante o próximo ano se inaugure, em todas as igrejas, a imagem do Beato Nuno—honra e glória da pátria portuguesa.

D. Manuel Gonçalves Cerejeira

No dia 30 do corrente, passa o aniversário natalício do Snr. Cardeal Patriarca de Lisboa. Sua Ex.ª Rev.ª D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Ao ilustre Príncipe de Igreja, os respeitosos cumprimentos de «O Comércio de Guimarães», com o expresso desejo de feliz e prolongada vida, —a bem da Igreja e de Portugal.

«28 de Novembro»

E' uma data que nunca deve esquecer, e se deve legar aos vinlourous, tão grata é ao nosso baírrismo e muito querer á terra que nos viu nascer.

Recordemos neste dia o Conde de Margaride, Dr. Joaquim José de Meira... e tantos outros, que foram espelho de baírrismo são e de patriotismo verdadeiro.

O 1.º de Dezembro

E' feriado Nacional

O 1.º de Dezembro, quinta feira, é, para todos os efeitos, equiparado ao domingo, pelo que, nesse dia, têm de se conservar encerrados os estabelecimentos que habitualmente têm o domingo como dia de descanso semanal.

As mercearias, portanto, não podem estar abertas, em todo o país no 1.º de Dezembro.

Novenas a St.ª Luzia

Promovidas pela respectiva Irmandade, começam no próximo dia 4 de Dezembro pelas 18 horas, as novenas a Santa Luzia, na Igreja de S. Dâmaso, que precedem a festividade do próximo dia 13 de Dezembro.

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia HÓRUS.

O Plano de Urbanização da Cidade

Tinhamos razão ao noticiarmos em o nosso ultimo n.º, que ia dar-se solução a este problema, que tanta discussão suscitou entre nós.

A análise e a aprovação do Plano de Urbanização da Cidade, habilmente traçado por mão de mestre, tem de ser apreciado com calma, sem paixões ou artificios, pois que da sua execução depende uma boa parte do progresso e embelezamento da Cidade.

Na ultima reunião Camarária, foi resolvido pôr em reclamação, durante 30 dias, o já citado ante-projecto, para o que vão ser publicados os respectivos Editais.

DA NOSSA CARTEIRA

Fazem anos:

No dia 26 faz anos o menino António José Teixeira Mendes de Oliveira.

Dia 27—Joaquim da Silva Eugénio.

" —António Castelar.

" 28—D. Ottilia Marques da Silva Castro.

A todos os nossos cumprimentos.

—Do Carmo, no Porto, onde esteve uns dias em tratamento, já tivemos o prazer de cumprimentar, restabelecido, o nosso presado amigo o sr. Dr. Jorge da Costa Antunes.

—Na mesma casa de saúde, encontra-se, bastante encomodado, o nosso presado conterraneo o sr. José Ribeiro Jorge.

Que Deus o melhore.

—No dia 21 passou o aniversário natalício do sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, a quem enviamos o nosso cartão de respeitosos cumprimentos, com o desejo de longa vida e felicidades.

—Na 5.ª feira, 24, completou mais um ano de existencia, o nosso illustre conterraneo, o Sr. D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, Bispo de Angra do Heroísmo.

A Sua Ex.ª Rev.ª, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Também no mesmo dia passou o aniversário natalício do illustre Vimaranesense o Vice-Almirante sr. António Garcia de Sousa Ventura, distinto Major General da Armada.

A s. ex.ª os respeitosos cumprimentos de parabéns.

—Regressou de Lisboa o nosso presado subscriptor e dedicado conterraneo, o sr. João da Silva Antunes, sócio da importante Casa Fobião, de Lourenço Marques, que há tempos se encontra entre nós, de visita a sua dedicada família.

LOTARIA DO NATAL

HABILITE-SE NA "CASA das NOVIDADES"

Falecimentos

Ainda novo, faleceu o conhecido e antigo negociante de carnes verdes, o sr. Bento Martins, que aparentava boa saúde.

O seu cadáver foi conduzido, da Igreja paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, para o Cemitério d'Atouguia.

Que descanse em paz, e os seus aceitem o nosso pesar.

—Também faleceu no Domingo, em Jagueiros, Felgueiras, a sr.ª D. Laura Lemos, com 59 anos, casada com o sr. Inácio Leite Bragança, e Mãe extremosa do estimado mestre de obras vimaranense, e nosso amigo, o sr. Manuel Leite Bragança, e das sr.ªs D. Maria Luiza e D. Maria Augusta Leite Bragança.

A família enlutada, o nosso pesar.

Em Guimarães

A ALA DA M. P.

comemora solenemente

A DATA DO 1.º DE DEZEMBRO

Nem se compreende que assim não fosse. É a Mocidade a fiadora de um Passado que nos enche de Glória, e a Ela incumbe exaltar os feitos heroicos dos nossos Maiores.

Bem anda pois o illustre Sub-Delegado da Ala de Guimarães da M. P., o nosso presado amigo e distinto clínico o sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, promovendo solenemente a comemoração da gloriosa data do 1.º de Dezembro, actos que terão, com certeza, o aplauso do publico bom e patriota da nossa terra.

Dentro dessas comemorações, na manhã do 1.º de Dezembro será solenemente hasteada na torre de Menagem do Castelo da Fundação, a Bandeira da M. P., e ás 10 horas haverá missa solene na Colegiada, celebrada no altar de prata tomado aos Mouros, sendo celebrante o Capelão da M. P. o sr. P.º Avelino Pinheiro Borda.

A Missa será acompanhada por um distinto grupo coral, e para aquele solene acto, vão ser convidadas as nossas autoridades civis e eclesiasticas, pessoas de representação, etc., etc.

E de tarde, no Teatro Jordão, haverá uma Sessão Solene e Cultural, usando da palavra o distinto orador e deputado da Nação o sr. P.º Manuel Domingos Bastos, seguindo-se a exhibição de um filme Cultural.

E' justo frizar que a Empreza Jordão cedeu amavelmente a sua Casa de Espectáculos para o fim acima.

Asilo de Santa Estefania

Com grande affluencia de público, como não há memória, realizou a benemérita Empreza do Teatro Jordão, no seu magnífico teatro, mais uma sessão cinematográfica em beneficio do Asilo de Santa Estefânia. Na verdade, o bom público Vimaranesense, tendo comparecido em massa, mostrou bem o quanto é generoso e bom. O filme exhibido só por si, seria motivo para proporcionar uma noite de beleza e emoção, mas para que o interesse, a curiosidade e o bom gosto de todos os assistentes fôsse inteiramente satisfeito, o artistico grupo

Ritmo Louco apresentou-se também, mostrando até onde pode chegar a boa vontade e o esforço dos seus componentes, tendo merecido e muito justamente, por parte da assistência que muito o apreciou, calorosos aplausos. A presença deste grupo fez-se sentir no espectáculo, simplesmente por se tratar de um beneficio em proveito do Asilo. Podem as dificuldades financeiras abalar a existencia do Asilo, mas enquanto existir a Empreza do Teatro Jordão, os seus subscriptores e os seus benfeitores, não há que recuar que a instituição deixe de exercer a caridade, de recolher as orfãs e os filhos de casais pobres do nosso concelho e limitrofes. Em nome das protegidas, e para todos, o testemunho público da nossa gratidão.

Terrenos para construção

Segundo deliberação Camarária, vão ser postos à venda alguns terrenos que fazem parte dos talhões destinados a construções, situados na rua do Conego Gaspar Estácio, Abade de Tagilde, e na rua n.º 2, junto do Bairro das Casas Económicas.

E' uma boa ocasião de se adquirirem terrenos próprios para habitação, bem situados e com todas as condições exigidas.

JOGA DOMINGO EM GUIMARÃES

a «Académica»

Se é certo que a Académica é cartaz mais que suficiente para atrair ao campo da Amorosa grande affluencia de desportistas, o jogo de domingo reveste-se de excepcional importancia, pela brilhante actuação da valorosa equippe Académica no presente Campeonato, actuação que a coloca junto dos grandes e lhe traz fagueiras esperanças.

A Académica, em sete desafios, não tem uma só derrota, e não querará, com certeza, vir buscal-a a Guimarães!

Não tem sido feliz o Vitória nos seus jogos, e para coroar a sua desdita, um acidente de automovel obstou a que alguns de seus melhores elementos jogassem no Domingo com o Benfica.

Não sabemos, mesmo, se já poderão alinhar domingo próximo. Seja como fôr, estamos certos que o grupo procurará «safar-se», do emmaranhado de teias que lhe tem empanado o brilho das suas competições, que o colocam num lugar, que, de facto, lhe não devia pertencer.

Todos os desportistas locais esperam uma rápida reacção, e confiam que os maus dias terão, enfim, terminado!

Vejamos o que sobre o jogo de domingo, nos diz o «Diário Popular»:

«O Vitória de Guimarães deixou boa impressão».

.... «no primeiro quarto de hora, ao ataque franco, em réplicas sucessivas às avançadas do Benfica, foi mais pratico e poderia bem ter marcado pelo menos uma vez».

«Ora este caso de valor da equippe do Minho não pode ser esquecido; a entreadua entre todos os defesas e médios e a robustez dos três pilares foi notória...»

«O Vitória de Guimarães, como se infere do que dissimos, agradou e justificou plenamente a sua força real «em casa». E' principalmente uma equipa sólida, e de boa colocação. Garcia e Rebelo foram os melhores de defesa e de ataque. O guarda-redes Silva, é uma promessa, a jogar ainda no entanto com muito da sua inocencia.

Da equippe ficou para nós a impressão de um todo bem trabalhado e com elementos de robustez e faculdades de dominio de bola, bem colocados nos lugares que ocupam».

—O encontro efectua-se ás 15 horas e será arbitrado pelo sr. Paulo de Oliveira, de Santarem.

SANTO ELOI

A Irmandade de Santo Eloi, erecta na Igreja de S. Dâmaso, manda celebrar no próximo dia 2 de Dezembro, a missa estatutária em honra do seu Padroeiro, pelas 8 horas.

Em nota officiosa

foi esclarecido:

Em virtude de o feriado do 1.º de Dezembro estar, por disposição legal, equiparado ao dia do descanso semanal para efeitos de trabalho do pessoal assalariado do comércio e industria, fica estabelecido, quanto ao distrito de Braga, o seguinte:

1.º—Para estabelecimentos comerciais: — encerramento total, com as seguintes excepções:

a) — Dos estabelecimentos indicados no § 2.º do Artigo 19.º do Decreto-lei n.º 42.402.

b) — Das farmácias de serviço.

2.º—Para as padarias: — encerramento total, tendo no dia anterior, 30 do corrente, o horário do trabalho.

O Natal dos nossos pobrezinhos

Leitores: Estamos chegados ao Natal. Em nossa volta, ouvimos o soluço da viuva que vive só e abandonada; daquela que foi a companheira de nossos brinquedos, e hoje, mercê de um cruel Destino, esconde, envergonhada, a fome que lhe dilacera as faces; do doente que chora e geme o pezado fardo que o açoitá; da creança que não consegue esconder os buracos dos trapos que mal lhe aquecem o corpo...

Veem até nós, que nada lhes podemos dar, pedindo-nos não esmoreçamos na campanha

Transporte	500\$00
José Ramos Camisão	20\$00
Carlos Alberto Carlos	10\$00
Abreu, Lopes & C.ª	20\$00
Manuel da Cunha Machado	20\$00
Gaspar Coelho	5\$00
Manuel da Silva Sampaio	10\$00
D. Maria Gonçalves Frias, em sufrágio da alma de seus pais e filha	20\$00

que iniciamos há mais de meio século, mercê da qual despertam corações adormecidos e lhes levamos um pouco do muito de que necessitam.

Está á porta o Natal. E' para o solenizar que abrimos a nossa subscrição, que é vossa presada amigos e dedicados Vimaranesenses!

Por alma de vossos entes queridos, Para o Natal dos Vimaranesenses pobres! Para os doentes e necessitados!

Está aberta a nossa subscrição.

Eduardo Lemos Mota	20\$00
Anónimo, Pevidem	50\$00
Manuel José Gonçalves da Cunha, Pevidem	5\$00
Capitão João Gomes Abreu de Lima,	20\$00
José Jacinto Junior.	50\$00
Anónimo, Pevidem	20\$00
Alberto Gomes Alves	20\$00
D. Maria José Teixeira de Abreu e Ex.ª	50\$00
Irmã	10\$00
Anónimo	10\$00

Continua

3.º—Para os estabelecimentos Industriais: — as empresas que tenham assalariados ao seu serviço (vencendo à hora, dia ou semana), podem dar ao pessoal mais uma hora de trabalho em cada um dos oito dias subsequentes, para efeitos de compensação de salário normal.

4.º—Para os estabelecimentos comerciais situados em localidades onde se realizem Feiras ou Mercados nesse dia: — o horário normal respectivo com encerramento no dia immediato.

Major General da Armada ALMIRANTE SOUSA VENTURA

Teve significado o acto de despedida deste nosso illustre conterraneo, que, mercê de atingir o limite de idade, passou à situação de reserva.

A' cerimonia assistiram, segundo nos dizem os jornais, dezenas de Officiaes da Armada, os directores de serviços e estabelecimentos dependentes do Ministério da Marinha, os comandantes de todas as unidades da Força Naval da Metropole, etc. etc.

Pelo contra-almirante sr. Oliveira Pinto, Chefe do Estado Maior, foi evocada a brilhante carreira do nosso illustre conterraneo, toda consagrada a servir a Marinha de Guerra, afirmando que seu exemplo de alta capacidade profissional e a sua personalidade moral não serão nunca esquecidas na corporação da Armada».

E' a melhor e a mais alta recompensa a que podem aspirar os que, como o sr. Sousa Ventura, bem souberam servir e honrar a Pátria.

O nosso illustre conterraneo, retira de Lisboa, fixando residencia na sua e nossa Terra.

Efemérides Portugueses

Novembro—25. Um dos escritores portugueses, cuja influencia e cuja presença mais se tem feito sentir nos meios intellectuais de Portugal e Brasil é, sem duvida, Eça de Queiroz.

Morto há quase cincoenta anos, o autor de *A Cidade e as Serras* continua a merecer constantemente, da parte de criticos e de simples leitores das suas obras, uma atenção especialissima.

Do inconfundivel romancista disse recentemente um estudioso

das nossas letras:

«A prosa adquire, nas suas mãos de artista, ainda mais plasticidade do que lhe dera Garret.

Caricaturista verdadeiramente espantoso, substituiu, talvez sem querer, a imagem real da sociedade portuguesa por uma serie de *pertraits-charges* assinados: Eça de Queiroz. Mas, mais do que um cronista á francesa, era um escritor sardónico de indole bem nacional. E para Portugal se voltou, obedecendo, aliás, a certo convencionalismo, em *A Ilustre Casa de Ramires* e *A Cidade e as Serras*. Acabou por ser, nas *Lendas dos Sabots*, um puro escritor, esquecido das intenções analíticas do Realismo francês em que se inspirara.

26—José Pereira de Sampaio (Bruno) nasceu no Porto a 26 de Novembro de 1847. Na história do pensamento filosofico português o seu nome destaca-se a grande altura, por direito próprio. Vastissima é a sua obra que resulta de cinquenta anos de incessante trabalho. Seus trabalhos abrangem os capitulos da ciencia especulativa, dominando, especialmente, os de carácter sociológico.

Óleo de mendobi

Não deve o comerciante servir-se para medição de óleo de mendobi das medidas do azeite. Não se esqueça de colocar na vasilha que o contem o leitreiro: «Óleo de mendobi».

A sua falta é punida com a multa que vai de 1 a 10 contos.

PRÉDIO

na rua Francisco Agra, 49—Guimarães

C/ 3 andares, rés do chão, quarto de banho, Varandim e quintal.

ALUGA-SE ou VENDE-SE facilitando-se o seu pagamento.

Para ver e tratar, falar no estabelecimento de

António Maria Pimenta Machado

GARRAFAS USADAS

Um lote de 5 mil e em pequenas quantidades de diversos tipos, vende

Mário Sampaio—R. da Madreia, 29—GUIMARÃES—

Do Avôzinho "OS LUSIADAS", OS DESCOBRIMENTOS

E O SENTIDO IMPERIAL DA NOSSA HISTÓRIA

pelo Dr. José de Figueiredo Vasconcelos

III

Um dia, na Exposição Colonial portuguesa quedou-se um francês a examinar o mapa luminoso que indicava a expansão ultramarina de Portugal, as suas zonas de colonização e as grandes rotas que seguiram os seus navegadores nas paragens mais remotas da terra. Admiradíssimo perguntou:

Et les portugais ont fait tout ça? E os portugueses fizeram tudo isto?

¿Por que não perguntou ao Marechal Lyauthey que dirigindo-se aos portugueses, disse: «Sois na verdade os pioneiros da Civilização europeia através do Atlântico e Pacífico. Deixastes traços indeléveis da vossa passagem e da vossa acção em todas as costas do Mundo, na América, na África, no Atlântico, no Pacífico até ao Extremo Oriente»

Encontrei-vos em toda a parte de Marrocos, em Mazagão, onde existem ainda muralhas e belas portas monumentais com as armas dos vossos Reis?»

¿Por que não consultou Leroy-Beaulieu que escreveu: «Tem-se dito com razão que nenhuma nação fez tão grandes coisas como Portugal relativamente à sua extensão e à sua população?»

¿Por que não leu a célebre *História filosófica e política dos estabelecimentos e do comércio dos Europeus nas duas Índias* de Guillaume Raynal a qual diz: «Que homens deviam, pois, ser então os portugueses e que esforços extraordinários havia feito este povo de heróis? Tinha-se visto até então uma nação com tão pouco poderio fazer coisas tão grandes? Havia apenas quarenta mil portugueses em armas e faziam tremer o império de Marrocos, todos os Berberes de África, os Mamelucos, os Árabes e todo o Oriente desde a ilha de Ormuz até à China...?»

Também o historiador Tevenot o poderia elucidar sobre o que fizeram os portugueses no campo das navegações e dos descobrimentos: «Nenhum povo contribuiu tanto como os portugueses para o progresso do conhecimento da terra, destruindo as barreiras que a carta de Ptolomeu opunha à expansão do homem sobre a terra».

Referindo-se aos navegadores espanhóis, franceses e ingleses Tevenot acrescenta: Eles (os espanhóis, franceses e ingleses) encontraram nos roteiros e nas cartas dos portugueses tudo o que em quasi duzentos anos de navegações e de vários naufrágios lhes ensinaram para encontrar no mar a rota e a direcção de tão longo caminho. Durante a 1.ª metade do século XVI ninguém ultrapassa Duarte Pacheco, João de Castro e Pedro Nunes, no que diz respeito à ciência geográfica, à astronomia náutica e aos estudos matemáticos aplicados à navegação.

Mas nós não precisamos de consultar coloniais distintos, ler tratados de história e de geografia para conhecermos a expansão dos portugueses no mundo.

Basta termos os Lusíadas onde são celebradas as nossas glórias. Ao lado das afirmações de Leroy-Beaulieu, Guillaume Raynal e Tevenot e dos modernos investigadores, podemos colocar esta estância dos Lusíadas:

**Julgas agora, Rei, se houve no mundo
Gentes que tais caminhos cometessem?
¿Crês tu que tanto Eneas e o facundo
Ulisses pelo mundo se estendessem?
¿Ousou algum a ver do mar profundo,
Por mais versos que dele se escrevessem,
Do que eu vi, a poder de esforço e de arte,
E do que lida hel de ver, a oitava parte?**

Que são os Lusíadas senão o poema dos Descobrimientos, das Navegações, o poema dos «barões assinalados», dos marinheiros portugueses que «passaram ainda além da Taprobana» e que fundaram um Império no Oriente?

Pela primeira vez na história das literaturas aparece um poema em que se descreve a navegação transoceânica e se celebra a exploração geográfica. Camões, como já notara o alemão Humboldt, no seu *Kosmos* foi um grande pintor marítimo e enfileira ao lado dos homens modernos pela agudeza da observação pessoal e pela verdade científica das descrições referentes a fenómenos do mar—tromba marítima, fogos de Santelmo, tempestade, e a terras e costumes exóticos.

Os Lusíadas não celebram um herói, um facto histórico ou lendário, mas um povo, não uma peregrinação pelo Mediterrâneo como a Odisseia ou a Eneida, mas a navegação pelo largo oceano. Além disso o que distingue dos outros poemas é a razão de ser o mais nacional de todos os poemas e ao mesmo tempo o mais universal.

Nos poemas homéricos não vemos formulado o ideal da Pátria, apenas vemos lutas de heróis, aspirando à união familiar levados pelo amor da vitória e da honra. Vergílio canta as origens lendárias de Roma, o carácter sagrado da sua gente. Tanto nos cantos homéricos, como na *Eneida* há lendas e há mitologia, em que mal transparece a história. Como poema histórico temos a *Farsália*, mas é muito inferior aos Lusíadas pelo assunto e pela concepção. Na *Divina Comédia* é o seu conteúdo moral e espiritual, a elevação e a arquitectura do poema que nos subjagam. O *Orlando Furioso* é a glorificação da cavalaria no culto sublime da mulher.

Os Lusíadas são um poema como não há outro igual: celebram a expansão dos portugueses pelo mundo e a história do pequenino Portugal que obrou maravilhas.

Mas, os Lusíadas cantando os feitos dos portugueses e representando estes um papel importantíssimo na história da Civilização, segue-se que este poema tem também um interesse universal, humano.

Mesmo a sua feitura, a erudição, as notas abundantes de história, de etnografia, de costumes dos indígenas, o conhecimento perfeito das ciências que os portugueses fizeram progredir—a astronomia, a cosmografia, a botânica, a zoologia, a medicina fazem da epopeia a anunciadora, a celebradora dos tempos novos, da Idade Moderna.

Isto prova ainda que o nosso Imperialismo não consistiu apenas no alargamento extraordinário do território pela força das ar-

A sua querida mãe

Em 1 de Novembro de 1919

A uma menina orfã, dilecta filha de um amigo meu

Foi sua mãe visitar
Lá acima na Atouguia,
Ficou com ela a falar...
Já depois de lhe rezar,
Junto àquela campã fria!

Vou pedir ao bom Jesus
Que tenha pena de mim,
Se por nós morreu na Cruz!
Tanta esperança eu pus
E não vens... Mãe, ouves, sim?

Porque não vens tu, mãezinha?...
Tanta falta me tens feito!
E' esta saudade minha...
Choravas quando eu doentinha,
Dilacerava o teu peito!

Quando eu me vou deitar
Rezo com fé ao Senhor,
Para que possas voltar,
Ou junto a ti me levar,
E acabar com esta dor!

E foi preciso arrancar
Esta criança formosa,
Pois ela qu'ria beijar,
Teimosamente abraçar
Sua mãe, triste e saudosa!

AURÉLIO MARTINS

O desastre de que foi vítima o treinador do Vitória e alguns jogadores do mesmo Clube

Causou ansiedade a noticia que correu celere na cidade, do desastre ocorrido perto de Condeixa, a alguns jogadores do Vitória e ao seu treinador Biri, quando se dirigiam para Lisboa, de automovel, para disputarem o encontro com o Benfica.

Felizmente o desastre não tomou o vulto que a principio se supunha.

A Direcção do Vitória poz-se imediatamente em contacto com o Director que tinha acompanhado os jogadores a Lisboa, e que também recebeu ligeiros ferimentos, sabendo-se assim noticias exactas, de um aparatoso desastre, que podia ter sérias consequências.

O treinador snr. Biri, que sofreu ferimentos de certo vulto, sem que no entanto, causem apreensão, bem como sua esposa, que também ficou ferida, encontram-se ainda hospitalizados numa casa de saúde, em Coimbra.

Por noticias ultimamente recebidas, sabemos que os feridos, em vias de restabelecimento, devem regressar brevemente a Guimarães.

DESABAMENTO

Cerca das 6 horas de ontem, com fragor, desabaram parte das trazeiras de um prédio sito na rua de S.ta Maria.

O ruído das telhas que se despedaçavam, e do travejamento, pôde, que cedeu á pressão do pezo, chamou a atenção de um guarda que por ali passava, que pediu, acto continuo, a comparencia da ambulancia dos B. V., pois se supunha ter havido vítimas.

Felizmente, na parte que cedeu, habitava apenas um velhote, que fugiu para a rua, nada lhe tendo sucedido.

mas, pela conquista do território, pela exploração de terras desconhecidas. O nosso Imperialismo foi sobretudo uma expressão de cultura—religião, tradições, lingua, costumes.

A enorme difusão da nossa lingua nos séculos XVI e XVII atesta a influencia da nossa expansão pelo mundo. «Até final do século XVIII—escreve um di-tinto colonial—o português era empregado como lingua diplomática e nas transacções comerciais em todo o Oriente, e só depois foi substituído pelo inglês e pelo francês. Em muitas daquellas localidades ainda persiste a lingua portuguesa, em miscelânea com as nativas, na linguagem falada e escrita».

Continua

Telegrama

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, ontem, expediu o seguinte telegrama:

Excelentissimo Senhor
Marechal Oscar Fragoso
Carmona LISBOA

Excelencia

Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Guimarães apresentam a Vossa Excelencia rendidas homenagens pelo 80 aniversário natalicio

Novenas a N. S.ª da Conceição

Promovidas pela respectiva Irmandade, começam no próximo dia 29 pelas 7,5 horas da manhã, na Capela de S. Francisco, as novenas a N.ª S.ª da Conceição, que precedem a festividade do próximo dia 8 de Dezembro.

SANTO ANDRÉ

A Irmandade das Almas erecta na Basílica de S. Pedro, manda celebrar no próximo dia 30, pelas 8,5 horas, a missa estatutária em honra de um dos seus Padroeiros, St.º André, acompanhada a órgão e repiques de sinos.

Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

Assembleia Geral

Convidam-se todos os Irmãos a comparecer na Sala das Sessões, anexa à sua Igreja, no Largo da República do Brasil, no dia 4 do próximo mês de Dezembro, pelas 9 horas, para dar cumprimento ao preceituado no art.º 22.º do Compromisso desta Irmandade e da lei vigente.

Não comparecendo numero sufficiente de Irmãos, desde já se faz nova convocação para o Domingo, 11, à mesma hora e no mesmo local.

Guimarães e Secretária da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 25 de Novembro de 1919.

O Provedor,
António José Pereira de Lima

Declaração

João da Silva, casado, funcionário da I. G. A., em Guimarães, morador no lugar do Património, freguesia de Creixomil, vem prevenir o Comércio em Geral, que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas por seus filhos, menores, Constantino, António Miguel, Domingos e António de Oliveira e Silva.

Guimarães, 24 de Novembro de 1919.

João da Silva

Quanto mais dou menos fica
E não sei que significa
Não findar o capital.
Há muita gente bem rica
Que a mim, pobre, me critica
Agourando mau final.

E. A. R. G.

Atropelamento

Foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, em estado grave, um lavrador caseiro, de nome Joaquim, que há dias foi atropelado pelo carro de bois que conduzia.

Os animais assustaram-se, o que motivou o desagradável acidente.

POSTAIS ILUSTRADOS e brinquedos próprios para NATAL e ANO NOVO «CASA das NOVIDADES»

Teatro Jordão

Sábado, 26, às 21 h.

EM SESSÃO POPULAR

O Regresso do Vingador

E O

Cadáver do Morto

Domingo, 27, às 15 e 21 h.

Um filme com a rainha do tinte color

Esther Willians

A TENTACÃO DE TODOS

Um filme da M. G. M.

A tentação para todos

Terça-feira, 29, às 21 h.

Um sensacional filme realista

O BANDIDO

COM Anna Magnini e Amedeo Nazzari

Dois nomes que garantem um êxito

Quinta-feira, 1, às 21 h.

Bob Hope, Dorothy Lamour e Peter Lorre
EM MORENA E PERIGOSA

Oitenta minutos de riso

BOB HOPE feito detective

Neste programa: JORNAL FOX

ATENÇÃO: em um dia a destacar nesta semana será apresentada a célebre revista de grand' suocoso

ESQUIMÓ FRESQUINHO

Laura Alves, Costin, e Na de Oliveira

Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

Assembleia Geral

São convidados os Irmãos eleitores a reunir na Casa do Despacho desta Irmandade, no segundo Domingo do próximo mês de Dezembro, (dia 11), pelas 10 horas, para a eleição da Mesa Administrativa para o ano de 1920.

Se não comparecer o numero legal de Irmãos ficará a eleição adiada para o Domingo imediato (Dia 18), no mesmo lugar e hora, nos termos do art.º 2.º dos Estatutos.

Guimarães e Secretária da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, 25 de Novembro de 1919

O Juiz da Irmandade,
João Rocha dos Santos

Os nossos mercados de sábado

Sábado frio e chuvoso; verdadeiro dia de inverno, que contribuiu para que a nossa feira senial não estivesse tão farta e concorrida como de costume. Um vento frio e muito agreste, afastava o transeunte que não tivesse absoluta necessidade de sair.

Anotemos os preços que colhemos dos artigos expostos à venda, numa rápida visita que ali fizemos.

Cada quilo de batatas não se adquiria por menos 1.80 e 2.00; cada quarto, de 6.30 a 9.00: Apareceu algum milho, velho, pelo qual pediam 14.00 por cada quarto.

Vimos muitos ovos. Pediam, por cada dúzia, 16\$00, mas houve quem os comprasse de 13\$50 a 15\$00.

O preço das aves continua elevado. Vimos comprar uma franguinha por 18\$00; dois frangos, bons, por 50\$00, e daí para baixo.

Pediram-nos por dois marrecos 40\$00, e por uma perua 72\$00, mas vimos vender uma, mais mediana, mas muito boa, por 35\$00.

Vão rareando as castanhas. Venderam-se, ao quarto, de 8\$00 a 9\$00; ao quilo, de 2\$50 a 3\$00. Cenoura, 2\$50 o quilo.

Muita fruta, a preços vários. Apareceu uma camionete de bananas, vendendo-se cada quilo, de 6\$50 a 8\$00.

Agenda do Anuário Comercial, Agendas de Gabinete e bolso. Blocos Memoranduns, Almanaques, etc., para 1950.

Vende aos melhores preços a

«Casa das Novidades»

O fornecimento mensal das capitações de arroz

A Intendência Geral dos Abastecimentos informou que se encontra regularizada a distribuição dos contingentes de arroz; que os consumidores têm, assim, garantido o fornecimento mensal das capitações atribuídas, embora as senhas de racionamento a utilizar possam referir-se ao mês anterior; que no mês findo foram distribuídos os contingentes relativos a Setembro e iniciou-se o fornecimento das capitações referentes a Outubro; e que não existe qualquer motivo que justifique a falta de distribuição do arroz de racionamento pelo comércio retalhista, devendo os consumidores transmitir as suas reclamações à Intendência Geral dos Abastecimentos, que actuará prontamente. Esclarece ainda que, além do tipo de arroz racionado, se encontra garantido o abastecimento do arroz de venda livre, ao preço de 8\$40, quer do tipo glaciado, quer de origem colonial.

OS POÇOS

têm que ser cobertos

O Ministro do Interior oficiou aos governadores civis para fazerem cumprir rigorosamente o que está determinado sobre cobertura de poços. Todos os proprietários de poços são obrigados a tê-los devidamente resguardados para evitarem desastres.

Tem sido feita intensa fiscalização e foram já aplicadas pesadas multas a quem não cumpriu esta determinação.

Cuidado pois, leitores amigos, que a Lei é severa.

Vende-se

Alvará de Farmácia para o Concelho de Guimarães.

Falar com Florencio de Matos
GUIMARAES

Misericórdia de Guimarães

A Mesa Administrativa da Misericórdia comunica que assumiram a Direcção dos Serviços de RADIOGRAFIA E TOMOGRAFIA os Ex.^{mos} Senhores Drs. Francisco Batorê e Sousa Barros, o primeiro dos quais exerce actualmente o cargo de Chefe dos Serviços Radiológicos da Faculdade de Medicina do Porto.

Os referidos Serviços funcionam todos os dias, a partir das 10 1/2 horas.

Terá início, dentro em breve, o funcionamento dos Serviços de RADIOTERAPIA.

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, 18 de Novembro de 1949.

Pela Mesa,
Mário de Sousa Menezes
(Provedor)

NOTICIAS DIVERSAS

—Foi aprovado o projecto do posto hospitalar, com vinte camas, para a vila do Entroncamento. O Estado participará com a verba correspondente a 50 por cento do custo.

—Foram inaugurados na aldeia das Pias, freguesia de Santiago Maior, em Ferreira, freguesia de Capelins e em Terena do Concelho de Alandroal, (distrito de Évora), tres edificios gémeos a duas salas cada um, que importaram em mais de 600 contos.

—O Ministério das Obras Públicas concedeu a comparticipação de 237 contos para a construção da estrada municipal de Gradil ao Picão, no concelho de Mafra.

—Nos últimos tres anos, o Estado despendeu 122.838 contos com os Serviços de Saúde e Assistência de Angola.

—Já está a funcionar o novo hospital de Malange, um dos maiores edificios hospitalares de Angola, cujas obras principiaram em 1940. Dispõe de lotação para setenta doentes e possui tres enfermarias, uma de observação, quartos particulares e uma maternidade, com duas enfermarias e tres quartos particulares.

—Na sessão do Concelho de Governo do Estado da Índia, foi votada a verba de 42.000 rupias para o prosseguimento das obras de saneamento da Velha-Goa.

—Foi concedido à Santa Casa de Misericórdia de Alcochete um subsídio de 1.500 contos para a construção de um bairro de casas de habitação para as classes pobres naquela vila.

—A Câmara Municipal de Lisboa comprou um lote de 40.000 metros quadrados com frentes para a Estrada de Benfica e azinhaga da Fonte, e que, com mais lotes confiantes ainda a adquirir um de 20.000 metros e outro de 40.000, se destinam à construção do estádio do Sport Lisboa e Benfica. O lote referido custou ao Município 650 contos, devendo o outro de 20.000 metros, custar 320 contos.

—Pelo Fundo do Desemprego foi concedida à Câmara Municipal de Alijó a comparticipação de 20 contos para abastecimento de águas às povoações de Vale de Cunho e Ribalonga daquele concelho.

—Em Vila Nova da Barquinha encontra-se quase concluído o novo lavadouro mandado construir pela Câmara Municipal com a comparticipação concedida pelo Estado cuja obra foi orçada em cerca de 170 contos. Fica sendo um lavadouro com as melhores condições higiénicas, possuindo vinte e seis tanques, dois dos quais destinados a lavagem de roupas de doentes infecciosos.

ATENÇÃO

Para se conduzir automóvel é preciso adquirir a Carta.

Não perca tempo. Dirija-se ao carro de instrução «Ford». Frequentar esta escola, é ter a certeza de tirar rápido a Carta. Lições à hora e por contrato, com Carta garantida.

Não confunda: Carro de instrução «Ford», do instrutor
Pereira

VENDEM-SE

Um conjunto de quintas, neste concelho, com água e brávia, a pagarem de renda 17 carros.

—e uma, próximo de Vizela, com a renda de 6 carros de medidas, muito azeite e vinho.

—Trespassa-se uma mercearia, casa de pasto e fazendas, na Vila de Fafe.

Tratar com Florencio de Matos—Rua das Trinas, 35—Guimarães—Telefone 4182.

Pela Polícia

Nos últimos dias queixaram-se na Esquadra Policial de Guimarães, entre outras, as seguintes pessoas:

—Miguel Neto Ribeiro Couto, da freguesia de S. João das Caldas de Vizela, contra Maria do Carmo Silva, e outras, da mesma freguesia, por insultos e apedrejamento.

—Felicidade Pereira de Sousa, de Creixomil, contra Fernando Maciel, e outros, da mesma freguesia, por agressão.

—Berta Noémia Martins Lobo, de S. Torcato, contra Domingos de Freitas Abreu, da mesma freguesia, por abuso de confiança.

—Artur Fernandes, de S. Faustino de Vizela, contra Manuel Alves, da freguesia de Polvoreira, por furto.

—Diogo de Oliveira Sampaio, de S. Martinho de Candoso, contra José Lemos, e outros, da mesma freguesia, por falta de pagamento.

—Laurinda Antunes, desta cidade, contra seu caseiro Abilio da Costa, da freguesia de Rendufe, por falta de contrato.

—Manuel Marques, de Braga, contra Arnaldo da Costa e Silva, desta cidade, por dívida.

—Carlos Freitas da Silva, desta cidade, contra Belmiro Alves e Francisco Rodrigues, ambos desta cidade, por abuso de confiança.

—Dr. José Maria de Moura Machado, desta cidade, queixou-se de que na noite de 16 para 17 do corrente lhe furtaram da sua residencia várias peças de roupa e 6 galinhas.

—Luiz Martins, das Taipas, contra sua mulher Glória da Silva Guimarães e seu filho, consigo residente, por agressão.

—Teodoro da Silva e Sousa, da freguesia de Sande (S. Clemente), contra Rogério da Silva, e outros, de Caldelas, por calunia.

—José de Castro, da freguesia das Caldas, S. João, deste concelho, apresentou-se nesta Esquadra, declarando que no dia 20 do corrente, quando se encontrava numa propriedade sita no lugar da Quinta, na caça de coelhos, por se lhe ter disparado a espingarda, atingiu com um tiro da mesma, Ana Ferreira, da mesma freguesia, que faleceu pouco depois no Hospital desta cidade.

—João da Silva, de Creixomil, deste concelho, contra Domingos de Abreu, e outros, por dívida.

—José de Almeida, da freguesia de Pinheiro, contra Eduardo Henriques, Ana e Francisco de Sousa, da freguesia de Aباção, deste concelho, por falta de pagamento.

—O 2.º Sub-Chefe n.º 17, capturou Abilio da Silva Leite, da freguesia de S. Paio de Vizela,

para averiguações de furto.

—O guarda n.º 192, participa que quando de serviço na Rua de Santo António, desta cidade, presenciou que a caminheta de aluguer G C 12 88, pertencente a Lopo Gonçalves, da Vila de Fafe, e conduzida pelo motorista Artur Machado e Cunha, da referida Vila, embateu num candieiro da iluminação pública.

—O 2.º Sub-chefe n.º 17, autuou Benito de Freitas «O Fato-co», da freguesia de Selho (S. Lourenço), por transgressão.

—O 2.º Sub-chefe n.º 17, autuou José Rebelo da Silva, da freguesia de Vila Fria, concelho de Felgueiras, por transgressão.

—O guarda n.º 182, capturou José de Almeida, da freguesia de S. Cristóvão, por indícios de alienação mental.

—O guarda n.º 30, participa ter acompanhado ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, Joaquim da Silva Guimarães, por ter sido acometido por doença subita.

—O guarda n.º 89, autuou Fernando Leite Pereira, desta cidade, por transgressão.

—O mesmo guarda, autuou Octávio Ferreira da Costa, desta cidade, por transgressão.

—O guarda n.º 182, participa ter presenciado que na rua do Retiro, desta cidade, um grupo de rapazes jogavam a bola, que se puseram em fuga à sua aproximação.

—O guarda n.º 30, capturou José Rodrigues da Silva, sem residência certa, por escândalo.

—O 1.º Sub-chefe n.º 8, capturou Manuel Gomes, da freguesia de Creixomil, deste concelho, por escândalo na via pública.

—O guarda n.º 30, participa ter encontrado abandonada na via pública, a chave de uma porta.

—O guarda n.º 182, autuou Domingos do Val, desta cidade, por transgressão.

—O 1.º Sub-chefe n.º 8, capturou Deolinda da Silva e Rosa do Carmo e Silva, ambas desta cidade, por desordem.

—O guarda n.º 190, participa que indo a Fafe, teve conhecimento por diversas pessoas, que Maria Novais, daquele concelho, tinha provocado um aborto.

Vinho novo

As transações começaram a fazer-se a partir do dia 10 do corrente

A partir de 10 do corrente, começaram a ser permitidas as compras e vendas e o trânsito de vinho novo quer nas transações por grosso quer a retalho.

«O Comércio de Guimarães» n.º 5.647 de 25 de Novembro de 1949



COMARCA DE GUIMARAES
SECRETARIA JUDICIAL

ANUNCIO

Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Pela 1.ª secção da secretaria judicial desta comarca e no processo de inventário orfanológico por óbito de Adolfo Francisco de Oliveira Guimarães, casado, industrial, morador que foi na Rua de Francisco Agre, desta cidade, correm éditos de vinte dias, a contar da 2.ª publicação deste, citando os credores desconhecidos daquele inventariado, para no prazo de vinte dias, a seguir ao dos éditos, deduzirem os seus direitos no referido processo de inventário, nos termos dos art.ºs 864 e 865 do Código do Processo Civil, visto ter sido deliberado vender bens em hasta pública para pagamento do passivo descrito no referido inventário.

Guimarães, 12 de Novembro de 1949.

O Juiz de Direito

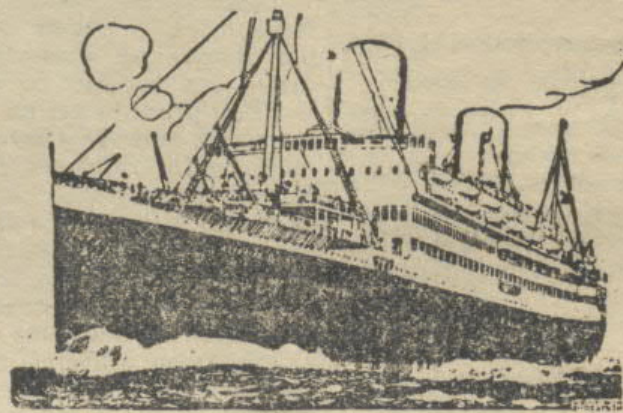
Lobo e Silva

O Chefe da 1.ª secção,
António Vitorino de Queiroz

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines, Limited)

Paquetes Correios a sair de Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediária e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Tele gramas: Tait—Porto
fone n.º 7
ou aos seus correspondentes nas provincias